



PAIXÕES TRANSFORMAM-SE EM VIRTUDES

Paixões são temporais para o espírito imortal, são conseqüências de repetições de vícios muito arraigados nos costumes e procedimentos que compõe a existência de uma pessoa.

A encarnação sucessiva esclarece que todo novo dia é uma experiência, mas também desafia vencer esses hábitos maléficos que são acumulados de outras vidas e que vão desaparecendo, muito lentamente, diga-se de passagem.

As paixões são ao contrario das crenças populares muito proveitosas para a evolução da alma, e quem tenta aboli-las a força, tão somente põe a candeia debaixo do alqueire, realizando um simulacro.

As paixões aos poucos vão se sublimando e quando completamente limitadas pela consciência transforma o ser, direcionando-o naturalmente à virtude, sem que isso chegue a ser de maneira ostensiva, mas dentro da ordem natural das coisas.

Paixões são labaredas de fogo ardente com feixes de lenho seco. Dores da alma sugerem calma e reflexão no cenário de uma existência.

Flores também nascem entre pedras e terrenos áridos. Os sonhos são insipientes aspirações, desejos que poderão se realizar.

As madrugadas frias fazem consciências em prantos, pois paixões dilapidam a alma e virtudes acalentam um espírito.

Paixões são mecânicas respostas de mentes rudimentares que extrapolam em angústias, mas ocupam-se do sofrimento para conduzir à filigranas de luz.

Queiram as paixões de nossos filhos e filhas os conduzirem à corredeiras de águas plenas, cujas cachoeiras deitam águas que purificam.

Águas espirituais que em seus sons e perfumes atraem borboletas e pássaros que são o prenuncio de uma abençoada existência.

Paixões são dores e apego; virtudes são luzes e puro Amor Libertador.

Oscar Georges Ghans